

PARA A HISTÓRIA DO PROTESTANTISMO EM PORTUGAL

por **João Francisco Marques ***

Como referenciar uma longa duração e contextualizá-la à volta de um acontecimento dinâmico, simultaneamente ponto de chegada e de partida, polarizador e desencadeador de radicais mudanças, que logo se podem conceptualizar, ao menos como expressão de ruptura com um statu quo, mas vão ganhando contornos definidos que se estruturam em seu desfiar diacrónico?

A tentativa de organizar uma cronologia específica é sempre um trabalho obviamente selectivo na linha das duas coordenadas estruturantes da história: o tempo e o espaço. E se, enquanto tal, nos aparece presa de fatal subjectividade por ligada a inevitáveis juízos de valor, a avaliação feita beneficia de um já seguro conhecimento da relação antecedente-consequente que o joeirar científico vai permitindo firmar com rigor. Referencia-se assim o que efectivamente sucedeu para ser inserido na construção desse perfil cronológico que parece não constituir senão uma amálgama de factos e uma tessitura sincrética. O ordenamento sequencial, no fio da datação, logo lhe dá, porém, uma inteligibilidade primeira em que se fundamenta e justifica a sua utilidade. Os acontecimentos apontados remetem para contextos múltiplos geradores de sincronias, a explicar o porquê de a História ser uma ciência social e, também, eminentemente concreta.

*A inserção no espaço recorta ainda mais o seu proveito a fim de se compreenderem as características próprias e o evoluir de um determinado movimento, analisado ao jeito do ideal-tipo weberiano. As ilações que permite uma cronologia, mesmo de evidente pendor subjectivo, e as associações que sugere, como ilustra o excelente trabalho de François Guichard incluído neste volume, aumenta a prestabilidade de que se reveste para o historiador, o investigador e o interessado em geral. Apenas se exige, como aquela que agora oferecemos sobre o protestantismo em Portugal, que seja criteriosa e rica num factual pormenorizado. De assinalar, porém, que não é este certamente um trabalho pioneiro, pois Eduardo Moreira, o incansável estudioso da Reforma em terras portuguesas, já, em *Vidas Convergentes* (393-404), o tentara. A soma, contudo, de fontes que lhe serviram de base e a variedade de eventos referenciados, que vêm até aos nossos dias, são motivos suficientes para a publicarmos.*

* Coordenador

CRONOLOGIA*

- 1508** — Carta de lei de D. Manuel a Jacob Crowberger — preâmbulo de inúmeras diligências contra livros considerados heréticos.
- 1520** — António Pereira Marramaque escreve várias obras manuscritas a de propaganda nitidamente evangélica.
- 1540**
- 1545** — Damião de Góis é denunciado à Inquisição como luterano, pelo jesuíta Simão Rodrigues.
- 1547** — Fernão de Oliveira, no seu regresso de Londres, tenta criar em Lisboa uma opinião cristã reformada.
— Fernão de Oliveira esteve preso, de 1547 a 1551, nos cárceres inquisitoriais, por evangélico.
- 1551** — Parte considerável das obras de Gil Vicente aparecem no Rol dos Livros defesos e ainda no Índice dos Livros Proibidos.
- 1552** — Um jovem inglês é queimado vivo em Lisboa.
- 1628** — Nasce João Ferreira de Almeida, no lugar de Torre de Tavares, em Mangualde.
- 1641** — Estabelece-se em Lisboa uma Igreja Holandesa Reformada.
— O Tratado luso-inglês reconhece a liberdade de consciência aos súbditos britânicos em Portugal, desde que exerçam a sua confissão em estreita intimidade.
- 1642** — João Ferreira de Almeida faz a sua profissão de fé na Igreja reformada de língua portuguesa existente em Batávia.
- 1658** — João Ferreira de Almeida, submetido a exame em matérias teológicas, veio a ser ordenado para o ministério pastoral em 16 de Outubro.

* Trabalho elaborado por: Joaquim Manuel Mendes Moreira, Maria Fernanda Ferreira de Oliveira Manarte, Maria Zita Freire Amado Ferreira da Costa e Sílvia Regina de Pinho Martins, no Seminário de História das Minorias Religiosas, do Mestrado de História Moderna, dirigido pelo Prof. João Francisco Marques.

- 1681** — É publicado em Amesterdão o Novo Testamento segundo a versão de Almeida, até hoje ainda não absolutamente substituída.
- 1682** — É publicado o Livro de Oração Comum para uso das igrejas portuguesas na Índia.
- 1686** — O cônsul britânico Maynard é chamado ao Tribunal do Santo Ofício, acusado de promover reuniões de culto anglicano numa casa, às Portas de Santo Antão, junto ao Rossio.
- 1706** — Os dinamarqueses mantêm, na costa de Coromandel, uma missão evangélica de língua portuguesa, entre 1706 e 1737.
- 1715** — Carta da colónia britânica em Lisboa, de 9 de Janeiro, ao seu embaixador Worsley, onde os fiéis anglicanos se queixam de rapto de filhos pela Inquisição.
- 1725** — Criação de um cemitério inglês, em Lisboa.
- 1730** — Os estrangeiros residentes só são ameaçados pela Inquisição em casos de Franco-Maçonaria.
- 1733** — Notícia da existência de uma loja maçónica em Lisboa, formada por protestantes, havendo uma outra constituída por católicos romanos.
- 1743** — É preso pela Inquisição de Lisboa, a 14 de Março, o reformado suíço Jean Coustos, sendo a custo libertado.
- 1744** — O mação João Baptista Richard, jovem de 26 anos, movido pela tortura renega a fé evangélica.
- 1746** — Francisco Xavier de Oliveira, o celebrado Cavaleiro de Oliveira, ingressa na Igreja Anglicana, em Londres, a 22 de Junho.
- 1751** — Francisco de Oliveira adere à Igreja Anglicana.
- 1753** — Termina a impressão da Bíblia, versão portuguesa de João Ferreira de Almeida.
- 1756** — Data da publicação, em Londres, de um dos mais célebres trabalhos do Cavaleiro de Oliveira: *Discours pathétique au sujet des calamités présentes arrivées au Portugal*.
- 1760** — O futuro Marquês de Pombal corta as relações com o Vaticano.

- 1761** — O «Cavaleiro de Oliveira» é queimado em efígie em Lisboa, pela Inquisição, a 20 de Setembro.
— Criação de um cemitério da Igreja Alemã.
- 1762** — Chega a Lisboa o generalíssimo Conde de Lippe, ilustre cristão luterano.
- 1766** — Sai do prelo a 1.ª edição da *Tentativa Teológica* do P.º António Pereira de Figueiredo, tida como «chavão» regalista.
- 1767** — O Cavaleiro de Oliveira convida ousadamente D. José I a reformar a Igreja Lusitana.
- 1772** — Começa a publicação da versão bíblica portuguesa do P.º António Pereira de Figueiredo, em Lisboa, principiando pelo *Testamento Novo*, a que se seguiram os *Salmos*, o *Genesis* e os restantes livros do *Testamento Velho*, conforme o texto da *Vulgata* latina.
- 1773** — Chega a Lisboa o pastor Muller, para pastorear a Comunidade luterana alemã.
- 1779** — O Conde de Oyenhausen ingressa espectacularmente na Igreja Romana, para casar.
- 1782** — Publica-se em Lisboa uma versão truncada do *Pilgrim's Progress* de Bunyan.
- 1783** — Howard visita as prisões de Lisboa, excepto, obviamente, a da Inquisição.
- 1788** — Morte misteriosa de D. Frei Inácio de S. Caetano, confessor da Rainha.
- 1790** — O P.º Pereira de Figueiredo conclui a sua famosa versão da Bíblia.
- 1791** — Cristiano Muller ingressa na Igreja Romana, estando já naturalizado português.
— Sai a 1.ª edição da *Análise da Profissão de Fé de S.S. Pio IV*, do P.º Pereira de Figueiredo.
- 1794** — Funda-se, em Lisboa, o Cemitério Britânico, que parece já existir desde 1725.
- 1798** — O Pastor sueco Ruders escreve (1798-1802) o diário: *Viagem em Portugal*.

- 1799** — Link, o sábio germânico, visita Lisboa e comenta o que observa.
- 1800** — É permitido um culto eucarístico de reformados suíços, em Lisboa, na «Memória», junto a Belém.
- 1801** — Carey baptisa em Serampore, na Índia, o negociante português Inácio Fernandes.
— O protestante inglês Mardoqueu Dove publica em Lisboa, onde reside, *O Reino da Poesia*.
- 1806** — Milhares de portugueses assistem a cultos evangélicos a bordo de um navio inglês, no Tejo.
- 1807** — O operariado de Lisboa pede a Napoleão uma lei que outorgue a liberdade de cultos.
— Desembarca em Macau o missionário Robert Morrisson, que ali jaz sepultado.
- 1808** — Primeira edição bíblica popular, em português, pela Sociedade de Londres.
— Ordem do exército de Wellington inculcando princípios de tolerância às suas tropas.
— Carta de Wellington em que refere as actividades de pregadores metodistas.
- 1809** — Encerra-se, em Java, a velha Igreja Evangélica Portuguesa.
— Regista-se, na Ilha da Madeira, a primeira distribuição bíblica, que ascendeu a vinte mil exemplares.
- 1810** — Tratado anglo-português: os residentes britânicos em Portugal podem possuir templos desde que não sejam reconhecíveis pelo seu aspecto exterior.
- 1811** — O pastor luterano Dose, que operara em Lisboa, defende em Hamburgo o bom nome de Portugal.
— O missionário Martyn, chegado do Oriente, insta em Londres por novas edições bíblicas portuguesas.
- 1812** — Está em Portugal, nas fileiras do exército, o sargento Alexandre Dallas, futuro clérigo.
- 1813** — Permite-se em Lisboa a abertura de uma sinagoga judaica, índice de tolerância.
- 1815** — O Rev. Benjamin Wood fala de só ter recebido doze Bíblias em Português.

- 1817** — O Dr. Bellermann pastoreia com brilho a comunidade evangélica alemã, Lisboa.
— A Marquesa de Alorna publica a *Paráfrase a vários Salmos* (reedição completa em 1844).
- 1818** — Dallas publica em Nova Iorque a sua obra *Felix Alvarez* sobre Portugal e Espanha.
- 1819** — O Rev. D. Rees escreveu sobre a distribuição de panfletos aos marinheiros dos barcos ancorados em Gibraltar, havendo entre eles alguns portugueses.
- 1821** — As Cortes Portuguesas extinguem o Tribunal da Inquisição e a Cúria Patriarcal protesta.
— Nasce em Vagos, Aveiro, a 6 de Junho, Manuel dos Santos Carvalho.
- 1822** — A Constituição Portuguesa, no seu Art.º 17.º, reconhece a existência de cultos dissidentes.
— Os quacros de Londres publicam em português um «Memorial» contra a escravatura.
— O P.º Dr. José M. da Veiga combate numa «Memória» famosa o celibato clerical.
- 1824** — Chega a Lisboa Arquibaldo Turner, que virá a fundar as Escolas de Chelas.
- 1825** — Garrett, emigrado, publica a 1.ª parte do *Portugal na Balança da Europa*.
- 1826** — A Carta Constitucional substitui a Constituição de 1822, que acusa menos tolerância.
- 1827** — O presbítero anglicano Dr. Kinsay visita Lisboa e estuda o clima religioso.
- 1828** — Reside na Figueira da Foz o quacro Duarte Backer, amigo dos liberais.
- 1830** — O Rev. Dr. Joseph Stinson pediu um exemplar de um Novo Testamento em português.
— Um sacerdote católico português pediu ao Rev. Stinson livros religiosos e mostrou interesse em ser informado da diferença entre as duas religiões.

- 1834** — Encerra-se o período absolutista, que desde 28 paralisara de facto as liberdades.
- Midosi, no *Manual do Cidadão*, defende a liberdade de crenças religiosas.
 - O Rev. Dr. Rule, pastor em Gibraltar, escreveu: «O Sr. Gomez vendeu apenas seis Bíblias ... mas afirma que na companhia de dois judeus amigos tem atravessado toda a Lisboa e feito os seus esforços para vender, mas até agora com pouco êxito».
- 1835** — Jorge Borrow, agente da Sociedade Bíblica Britânica, desembarca em Lisboa para criar agências de difusão da Bíblia.
- Criação de um Comité da Sociedade Bíblica em Lisboa, formado por Gomez y Togar, comerciantes ingleses e o português Libânio Gomes, tendo, para isso, contribuído o trabalho do Dr. Rule.
 - O Dr. Rule fala novamente num possível trabalho metodista em Portugal, afirmando haver tolerância.
- 1837** — Os emigrados portugueses, maltratados em Orense, só dos quacros obtêm atenção.
- Os britânicos em Lisboa recebem crianças portuguesas num colégio que fundaram.
 - O Governo manda adoptar provisoriamente um Código Penal, muito liberal para o tempo, da autoria do Dr. José Manuel da Veiga (ex-padre romano).
 - O *Panorama*, dirigido por Herculano, elogia as Escolas Dominicais e o ensino da Bíblia.
 - Um leigo presbiteriano escocês, de nome J. Halley, inicia no Funchal reuniões de oração.
- 1838** — Um Breve Apostólico, prejudicando o Padroado Português, não é aceite.
- O Dr. Kalley chega ao Funchal e resolve dedicar-se ao povo madeirense.
- 1839** — A sociedade Metodista de Gibraltar, que o Rev. Dr. Rule pastoreou, tinha um membro português, possivelmente o primeiro metodista, cujo nome não é conhecido.
- Tomás Boys obtêm em Lisboa dois auxiliares para a revisão da Bíblia, mas é traído.
 - D. Vicente Gomez y Togar, ex-padre católico espanhol exilado pelo Liberalismo e convertido ao anglicanismo, faz em Lisboa o culto inaugural de uma «Capela da Promulgação do Santo Evangelho de Jesus Cristo», a que assistem 110 pessoas.

- 1840** — O erudito quacro Luis Usos y Rio visita Lisboa e critica a vida portuguesa.
 — Kalley funda escolas e dispensários gratuitos, sendo louvado no ano seguinte pela Câmara do Funchal.
- 1842** — Na capela do Dr. Gomez celebra-se o casamento do ex-padre católico português Porfírio Carvalho e Melo com Maria Amália Baptista, filha de um negociante lisboeta.
 — Kalley prega no Funchal e compõe os primeiros hinos, ainda hoje cantados nos cultos protestantes.
 — O Governo de Lisboa, por portaria de 17 de Outubro, autoriza uma distribuição, nos Açores, de Bíblias de edição protestante.
 — Jorge Borrow publica a sua obra famosa *The Bible in Spain*, onde inclui Portugal.
- 1843** — É preso no Funchal o Dr. Kalley, invocando-se uma anacrónica lei de 1603.
 — A capela anglicana da Estrela, em Lisboa, é solenemente consagrada.

Janeiro

- Início das perseguições na Ilha da Madeira (até 1846), que levaram cerca de mil portugueses a fugir para os Estados Unidos e ilha da Trindade, onde organizaram igrejas presbiterianas.

Dezembro

- Kalley, preso em 26 de Julho, é posto em liberdade.
- 1844** — Pela primeira vez celebra-se no Funchal a Santa Ceia, segundo o rito presbiteriano pelo Rev. Julius Wood, em língua portuguesa; nela participaram 6 portugueses e 6 britânicos.
 — Nasce a 2 de Novembro Diogo Cassels, na freguesia de Massarelos, Porto. Filho de John Cassels e de Ethelinda Cassels. Era membro de uma numerosa família. Foi mais tarde cursar o Colégio de Peptown, condado de Derby, Inglaterra.
 — Violentas perseguições na Madeira (23 a 26 de Setembro), que levam ao encarceramento de dezenas de pessoas.
- 1845** — Chegada de um segundo missionário escocês: Hewitson.
 — Robert Kalley organiza a 1.^a congregação protestante portuguesa em solo nacional, a Igreja Presbiteriana do Funchal, que não teve existência legal.

1846 — São excomungados os dois primeiros presbiterianos portugueses, Vieira e Soares.

Agosto

— A residência de Kalley é assaltada, seus haveres destruídos e ele posto em fuga (9 de Agosto).

— Mais de 400 pessoas, por causa das perseguições religiosas, partiram da Madeira, nos navios «William» e «Lord Seaton», estabelecendo-se em Jacksonville e Springfield (Estado de Illinois, Estados Unidos).

1848 — Com o auxílio da sociedade luterana «Gustavo Adolfo» é criado o Colégio Alemão em Lisboa.

1849 — O Christian Knowledge Society de Londres imprime a Liturgia da Igreja Anglicana em língua portuguesa. A tradução foi feita por Eduardo de Moser, mais tarde conde de Moser.

1852 — É adoptado no País um Código Penal que elimina a liberdade de exercício de religião não-católica, contrariando a própria Carta Constitucional e servindo de justificativo para várias prisões de colportores.

— As autoridades fecham a Capela de Gomez y Togar, em Lisboa, na sequência da promulgação do Código Penal.

1853 — Dr. Kalley, casado em segundas núpcias, visita os imigrados na Trindade e Illinois.

1854 — Os eclesiásticos ingleses Oldknow e Neale observam, entre os emigrados portugueses, influências jansenistas.

— Regista-se nova saída de «calvinistas» madeirenses, num providencial navio inglês.

Julho

— Visto passado ao metodista inglês, Thomas Chegwin, que pouco depois chegou a Portugal para trabalhar nas Minas de Cobre do Palhal.

Dezembro

— Pio IX, pela bula *Ineffabilis Deus*, promulga a definição do dogma da Imaculada Conceição.

1855 — Acusação pública feita a evangélicos ingleses, em Lisboa, pela sua benemerência.

— O casal Kalley, em visita a Lisboa, toma contacto com igrejas/missões evangélicas de ingleses, norte-americanas e alemães.

- O Dr. Kalley inicia o trabalho evangélico no Brasil que se prolongará até 1872.
- Chega a Portugal outro leigo metodista, Eng.º John Ayres, da cidade de Leeds, que trabalhou como engenheiro no Porto durante trinta e cinco anos.
- Nasce, no Porto, Cândido Joaquim de Sousa.
- 1856** — Em Monserrate, Sintra, onde se instala, Lady Cook escreve obras morais e auxilia a Igreja evangélica.
- Chegada do capitão Joseph Ivey a Portugal, que primeiro trabalhará nas minas de Valongo, e, depois, nas minas do Palhal.
- 1857** — Alexandre Dallas visita em Lisboa cristãos reformados e obtém cooperação para a sua obra.
- 1858** — Kalley, residente no Rio desde 1855, organizou a Igreja Evangélica Fluminense.
- Nasce o Rev.º Frederick William Flower em Vila Nova de Gaia, e, no Porto, Wiliam Cassels, futuro bispo da China Ocidental.
- Diogo Cassels abandona os seus estudos em Inglaterra e regressa a Gaia.
- 1860** — Helena Roughton, inglesa de Lisboa, dinamiza as reuniões da comunidade de Togar.
- Thomas Chegwin enviou do Palhal seis libras e 115 shillings que acompanhou de uma carta à Sociedade Missionária Metodista em Londres (a 1.ª enviada de Portugal).
- Abertura de uma escola cristã na Cruz do Taboado, em Lisboa, por Helena Roughton, mãe do presbítero anglicano, Francis Roughton.
- 1861** — Fernando Mouzinho de Albuquerque e o Conde de Sobral denunciam, em Cortes, a obra evangélica.
- 1862** — Thomas Chegwin escreve uma segunda carta à sociedade, onde pedia informações acerca dos «nossos missionários, e do seu progresso em várias partes do mundo»
- Manuel Vieira, humilde emigrante de Barcelos, trabalha como colportor da Sociedade Bíblica.
- 1863** — É preso em Braga Manuel Vieira que em 1861, no Rio de Janeiro, abraçara a Reforma.
- Nasce a 16 de Novembro, na cidade de Abrantes, José Augusto dos Santos e Silva. Frequentou a Igreja Evangélica do Cascão, dirigida por Manuel dos Santos Carvalho.

- 1864** — Data deste ano ou do anterior uma missão evangélica da Sr.^a Roughton, separada da Igreja Anglicana.
- Thomas Chegwin acusa a recepção de doze exemplares do Novo Testamento.
 - Enviado pela Sociedade Bíblica de Londres, o rev.^o W.P. Tiddy, visita Lisboa, onde coloca como agente Francis Roughton.
 - Estabelece-se na rua dos Fanqueiros, em Lisboa, a agência e depósito da Sociedade Bíblica de Londres.
 - Manuel Vieira de Sousa, pregador da Bíblia, é preso (por denúncia do Arcebispo de Braga) e condenado a dois anos de prisão.
 - Chega a Lisboa o Cónego Godofredo Pope, como capelão da Comunidade Anglicana.
 - A publicação da Bula *Quanta Cura*, de Pio IX, que inclui o *Syllabus*, inquieta muitas consciências, sensíveis às condenações cominadas.
- 1865** — Uma sociedade missionária escocesa patrocina um clube reformado em Lisboa.
- Instalação em Lisboa da «Sociedade Filantrópica Evangélica», dirigida por um espanhol de nome Vasquez.
- 1866** — O colportor Vieira, agora liberto, recomeça a oferecer a Bíblia ao povo e, de novo, é preso e processado pelo Tribunal de Relação do Porto, continuando depois a sua actividade para incremento da difusão do movimento Evangélico no norte do país.
- Diogo Cassels inicia reuniões domésticas na quinta de S. Cristovão, Vila Nova de Gaia, proporcionando a trabalhadores a leitura das Escrituras.
 - Chega a Lisboa o pastor escocês Robert Stewart que funda a 1.^a Comunidade presbiteriana escocesa e dedica-se à evangelização dos lisboetas.
- 1867** — O Dr. João José da Graça edita um hinário de harmonia com as normas litúrgicas.
- Vem a Lisboa o Dr. Spencer, cunhado do Dr. Kalley, que labora nas «Assembleias de Irmãos».
 - Promulgação do primeiro Código Civil português que estabelece a liberdade religiosa.
 - O advogado Custódio José Vieira publica, sobre os processos dos colportores, Manuel Vieira de Sousa e Manuel Francisco da Silva, o opúsculo *Liberdade de Consciência*.

Agosto

- Protesto, em Cortes, pelo deputado Carlos Testa, contra a tolerância religiosa face às missões evangélicas ou congregações que então estavam a surgir.
 - Chega a Lisboa o célebre reformador e ex-padre católico espanhol, D. Angel Herreros de Mora, que, pelas suas ideias liberais e evangélicas, tinha sido obrigado — como o Dr. Gomez — a sair da Espanha para a América, iniciando cultos episcopalianos que virão a proporcionar a criação da Igreja Reformadora Espanhola.
 - É publicada a lei que institui o Registo Civil para os nascimentos, casamentos e óbitos que, no entanto, até 1878 se aplicou apenas aos não-católicos.
- 1868** — A. Teles, amigo do Bispo de Viseu, promove com outros conferências que são objecto de distúrbios.
- Carlos Testa interpela o Governo em Cortes a propósito das actividades protestantes.
 - Mora inicia em Lisboa cultos episcopalianos e funda uma Escola Dominical para crianças.
 - Frederica Smith promove reuniões domésticas para mulheres, no Porto, ao Bom Sucesso.
 - As autoridades locais suprimem os cultos particulares em S. Cristóvão, Gaia.
 - O reitor da Igreja paroquial de Oliveira do Douro ameaça Ana Francisca com excomunhão e proibição de vir a ser enterrada no cemitério, se não deixar de assistir à aula bíblica na freguesia de Mafamude.
 - Mr. Brown pede para que o primeiro catecismo seja impresso em Londres, a fim de evitar complicações.
 - Publica-se a 1.^a edição em português dos *Regulamentos da Sociedade dos Metodistas*, traduzidos por Diogo Cassels.
 - No Relatório Anual da Sociedade Missionária Metodista aparece a primeira indicação de que a Igreja Metodista poderia continuar em Portugal a sua obra de proclamação do Evangelho.
 - O Rev.^o Angel Mora, a convite de Diogo Cassels, vem de Lisboa a Vila Nova de Gaia para administrar a Sagrada Comunhão a 5 pessoas numa casa particular.
 - São presos, durante 15 dias, por se manifestarem a favor do culto reformado, os gaienses José Pereira, José Gregório e José Bichão.
 - Diogo Cassels funda e preside à Associação Missionária Auxiliadora, que mais tarde terá o nome de «Liga», e inicia a Escola Dominical, vindo a ser preso a 27 de Junho.

Outubro

- Realiza-se o primeiro culto na Igreja do Torne, Vila Nova de Gaia.
- Morte de D. João de França Castro e Moura, bispo do Porto e um dos mais intolerantes opositores dos evangélicos.

Novembro

- Processo de Diogo Cassels, por ter mantido dois anos antes reuniões evangélicas em sua casa, em Gaia, sendo condenado a 6 anos de deportação, sentença que levou o seu advogado a interpor recurso.
 - Manuel Francisco da Silva foi condenado a dois anos de prisão, em Lamego, pelo crime de vender Bíblias.
- 1869** — Diogo Cassels, preso e afiançado no ano anterior, é absolvido na Relação do Porto e escreve um panfleto, *Uma ninhada de nulidades*, relacionado com o seu processo.
- Graça Aleixo, sindicante oficial da escola de Helena Roughton, faz o seu elogio.
 - Abre o Concílio do Vaticano I que se vai celebrar pela definição do dogma da infalibilidade pontifícia.

Fevereiro

- Morre John Cassels em Portugal, para onde tinha regressado de Inglaterra, juntando-se a seus filhos, Diogo e André Cassels.

Dezembro

- Início em Lisboa de cultos evangélicos de rito episcopal, numa sala adaptada a capela, na Rua da Conceição, próximo à Praça das Flores.
- 1870** — Realiza-se o primeiro funeral evangélico no Porto, vencidas sérias dificuldades.
- António de Matos, português naturalizado americano, inicia uma missão no Porto, num salão alugado pelo consul Fletcher, na Praça de S.ta Teresa, havendo assaltos com pedradas e tiros, numa provocação de ultramontanos.
 - Tem lugar na capela, onde o Dr. Gomez ministrou por 32 anos, em Lisboa, o último acto de culto — um baptismo.
 - Portugueses, membros da Igreja Fluminense, vêm exercer «colportagem» na sua terra.
 - O Governo do duque de Saldanha assina duas portarias, reconhecendo o direito de reunião (15 de Junho) e a Igreja Evangélica Espanhola (5 de Agosto).

- Protesto do Bispo Strossmayer, do Dr. Doellinger, e de D. António Alves Martins, Bispo de Viseu, contra a infalibilidade papal.
- O ex-padre católico João Joaquim Costa e Almeida casa e adere à Reforma portuguesa, entrando na Igreja Evangélica Espanhola.
- Organizam-se as 1.^{as} Igrejas institucionalizadas.
- Frederica Smith convida Diogo Cassels para pregar o Evangelho numa sala, próximo de sua casa, no lugar do Bom Sucesso (Porto).
- Conversão do Tenente Santos Ferreira, um dos melhores escritores evangélicos, que foi o fundador da Cruz Vermelha Portuguesa.

Março

- 1.^a pregação feita pelo pastor presbiteriano português Rev.^o António de Matos, na Capela metodista de Lisboa.

Dezembro

- Inauguração pelo Rev.^o Angel Mora da Igreja Evangélica Espanhola, na Rua da Conceição, à Praça das Flores (A partir de 1880, passou a designar-se de Igreja de S. Pedro).
- 1871** — Realiza-se em Lisboa o primeiro casamento civil de cristãos evangélicos.
- Chega ao Porto Robert Hawkey Moreton que, em breve, organiza a Igreja Metodista.
 - Os ex-padres católicos Rev. Henrique Ribeiro Ferreira d'Albuquerque, José Inácio Pinheiro e Manuel Jerónimo Cordeiro aderem à Reforma portuguesa, entrando na Igreja Evangélica Espanhola.
 - Manuel dos Santos Carvalho foi reconhecido como pregador secular licenciado e colportor da Igreja Metodista.
- 1872** — As Cortes rejeitam um projecto de lei do Bispo de Viseu que concedia a liberdade religiosa aos cultos não-católicos romanos.
- A Presbyterian Free Church of Scotland, por intermédio de Robert Stewart, adquire o Convento dos Marianos, às Janelas Verdes, em Lisboa, para uso de escoceses e portugueses.
 - Manuel Vieira é violentamente agredido, ao oferecer ao povo, em Braga, exemplares da Bíblia.
 - Uma comissão de senhoras luteranas auxilia, em Lisboa, Mora e a sua Igreja.
 - O ex-padre católico António Ferreira de Miranda, ex-abade de Anobra, diocese de Coimbra, adere à Reforma portuguesa.

- 1874** — É reconhecida no Porto a validade dos casamentos realizados na Igreja Metodista.
- Fundação e reconhecimento legal da Igreja Metodista do Porto com Robert Moreton e Diogo Cassels.
 - O ex-padre católico Manuel António Pereira adere à Reforma portuguesa, entrando na Igreja Evangélica Espanhola e torna-se o primeiro sacerdote romano a realizar o seu casamento como cidadão português.
 - Morre D. Vicente Gomez y Togar.
- 1875** — O presbiteriano António de Matos sai de Lisboa doente, para o Funchal, e aí desistirá da pregação evangélica por intimação do governador.
- Guilherme Dias começa a trabalhar com Moreton.
 - Os ex-padres católicos António Ribeiro de Mello e José Joaquim Rochouse aderem à Reforma portuguesa e entram na Igreja Evangélica Espanhola.
- 1876** — Manuel Santos Carvalho, depois de seis anos na Igreja Metodista do Porto, vai para Lisboa e torna-se ministro da Igreja Presbiteriana.
- Inicia a sua publicação o órgão interconfessional *A Reforma*, que durará até 1892. Como jornal político, ainda sai uma edição em 1894.
 - Herculano, em carta a Barros Gomes, persiste na discordância com o ultramontanismo.
 - Stewart substitui, em Lisboa, o agente geral da Sociedade Bíblica de Londres, Tugman.
 - Rendell actua na Figueira da Foz e outra terras, com mandato da missão de Mildmay.
 - Os presbiterianos abrem depósito bíblico e três escolas na Ilha da Madeira.
 - O engenheiro George Mackrow dá em Lisboa incentivo às «Assembleias dos Irmãos».
 - O diplomata britânico Morier inicia conversações cismontanas com D. Fernando e Herculano.
 - O Rev. Dr. José Joaquim Rochouse e o Rev. José Nunes Chaves (na Igreja de S. Paulo, Lisboa) aderem à Reforma portuguesa.
 - O ex-padre Manuel António Pereira Júnior fundou a Igreja de S. Paulo no Beco das Campainhas, à Boavista, em Lisboa.
 - Organiza-se, a partir de Janeiro, a Igreja da SS.^{ma} Trindade (em Rio de Mouro — Sintra), pelo Rev.^o Costa e Almeida, ex-pároco católico romano da mesma freguesia.

— Surge a Igreja Episcopal Reformada, resultante da união de várias congregações, sob o «modelo» anglicano, elegendo Angel Herreros de Mora, que morre neste mesmo ano, como seu bispo, vindo a constituir o embrião da futura Igreja Lusitana.

1877 — O Rev. José Nunes Chaves, ex-padre católico, funda a Igreja de Jesus, em Lisboa.

— Jorge Robinson começa a sua obra benemérita, de evangelização e assistência social.

— Cândido de Sousa, professor metodista, adere à Igreja Lusitana, vindo para Lisboa.

— Aparece no Rio de Janeiro a versão de Rui Barbosa, de «O Papa e o Concílio», de J. Doellinger.

— O P.^e Guilherme Dias, na Igreja Metodista desde 1875, faz o sermão inaugural do Templo do Mirante, a 25 de Março.

— Publica-se, em Lisboa, *A Reforma do Papado*, primeiro volume duma «Biblioteca dos Velhos Católicos».

1878 — Henrique Ribeiro naturaliza-se espanhol, podendo assim suceder a Mora e a Melo na Igreja Espanhola.

— O Rei do Congo permite a missionários baptistas ingleses estabelecerem-se no seu território.

— Os protestantes votam a 1.^a vez nas eleições.

— O Regulamento do Registo Civil facilita o reconhecimento oficial dos cristãos dissidentes.

— Maxwell Wright inicia a sua evangelização no país, por meio de uma barraca, na feira de Alcântara.

— Abre-se no Funchal uma Missão Independente, germe do Metodismo Episcopal naquela ilha.

— Criação de uma Igreja Independente em Portalegre, reunida inicialmente em casa de Jorge Robinson, industrial naquela cidade.

— O Rev.^o Cândido Joaquim de Sousa ensina na Escola da Igreja de S. Paulo, em Lisboa.

— *A Reforma* é reconhecida como legal e passa a vender-se nas ruas.

Abril

— 1.^o baptismo feito pelo Rev.^o Moreton, no Templo do Mirante.

Junho

— Baptizado o 1.^o estrangeiro, na Igreja do Mirante.

Setembro

— O Cardeal D. Américo, Bispo do Porto, publica uma violenta pastoral contra os protestantes.

1879 — A imposição feita aos militares de assistirem à missa romana é censurada pelo jornal *Novidades*.

— Manuel António Meneses (de origem brasileira) vem a Lisboa e aí organiza o Consistório Presbiteriano, permanecendo sete anos.

— Santos Carvalho funda, em Lisboa, a Missão de Alfama, de carácter independente.

— Prisão de soldados que, invocando a sua crença evangélica, se negaram a confessar aos capelães regimentais em Lisboa e Porto.

— Guilherme Dias publica a Resposta à Instrução Pastoral do Bispo do Porto, cardeal D. Américo sobre o protestantismo, e o P.º Sena Freitas replica com o opúsculo *Crítica à Crítica*.

— Diogo Cassels e Robert Moreton logram obter de Londres o reconhecimento da Igreja Metodista do Porto.

— Entra em vigor o Código Civil, regulamentando o Registo Civil para os não-católicos.

Novembro

— O cônego irlandês Tomaz Pope dirige um grupo de sete clérigos e leigos que prepara a fundação da Igreja Lusitana «como tentativa de restauração, em feição tradicional, da primitiva Igreja nacional».

1880 — Maxwell Wright fixa-se em Ponta Delgada, onde inicia uma evangelização independente.

— Os obreiros evangélicos fazem uma representação às Cortes, queixando-se dos atropelos cometidos para com os seus mortos.

— Um sínodo solene, dirigido por Pope, marca a fundação da Igreja Lusitana, Católica, Apostólica, Evangélica (8 de Março).

Março

— Por ocasião da visita do Bispo da Igreja Mexicana de Jesus, reúne-se em Lisboa o 1.º Sínodo da Igreja Lusitana, sendo formulado e aprovado o Regulamento Geral da Igreja Lusitana, composto por XXXI artigos.

Abril

— A Igreja Lusitana convida as congregações evangélicas a unirem-se-lhe.

Maio

- A Congregação da Rua da Conceição, à Praça das Flores, fundada pelo Rev. Mora e presidida pelo Rev. Henrique Ribeiro Ferreira de Albuquerque, agrega-se à Igreja Lusitana, elegendo o seu presidente e a Augusto Carlos Vilas como representante ao sínodo diocesano.
- Rodrigues de Freitas entrega na Câmara de Deputados uma petição, encabeçada por Guilherme Dias, solicitando protecção para o exercício dos cultos e garantia de lugares (separados) para enterramento de não-católicos nos cemitérios, como era de lei.

Junho

- A Congregação Evangélica de Vila Nova de Gaia, por voto dos seus membros, resolve agregar-se à Igreja Lusitana.

Dezembro

- O Sínodo da Igreja Lusitana, reunido a 2 deste mês, sob a presidência do rev. Godofredo Pope, nomeia para a preparação de um livro de oração comum, uma comissão que compulsou a liturgia bracarense, moçárabe, romana e das Igrejas reformadas.
- 1881** — A Missão Suíça começa o seu apostolado na África Oriental Portuguesa, ao sul do Save.
- 1.^a visita a Portugal do arcebispo de Dublin (então Bispo de Meath e 1.^o membro do Conselho dos Bispos), Lord Plunket.
 - A convite do Sínodo da Igreja Lusitana, o Bispo Riley da Igreja Mexicana, Lord Plunket, Bispo de Meath, o Bispo Down, o Bispo de Clogher e (o futuro) Bispo Cabrera da Igreja Espanhola constituem um Conselho Provisório de Bispos.
 - Maxwell Wright visita os madeirenses refugiados em Illinois, Estados Unidos da América, desde a grande perseguição sofrida na Madeira.
- 1882** — João Joaquim Costa e Almeida, presbítero da Igreja Lusitana, é excomungado pelo arcebispo de Mitilene, D. António de Freitas Honorato.
- O Conselho dos Bispos e o Sínodo aprovam o «Livro de Oração Comum», a liturgia da Igreja Lusitana: as Epístolas, os Evangelhos, os Hinos de Louvor, as Glórias, os Credos Católicos, a maior parte das Colectas e algumas curtas Ladainhas que foram extraídas da liturgia da antiga Igreja Bracarense. São conservadas as antigas Estações Eclesiásticas.

— Guilherme Dias, com o produto de uma subscrição entre amigos, abre uma escola para crianças em terreno da Capela do Redentor.

1883 — Stewart é nomeado agente da Sociedade de Tratados Religiosos, realizando um bom trabalho.

— André Cassels constrói uma escola no Candal, Gaia.

— É inaugurada a Capela do Redentor, em S. Lázaro, Porto, construída a expensas de Diogo Cassels (15 de Abril).

— Diogo Cassels abre, em Outubro, a Escola do Torne.

— A 27 de Abril, morre em Lisboa, com 81 anos, Helena Roughton, pioneira e activista evangélica em Portugal que, em 1860, abriu uma escola para o ensino público diário.

1884 — Publica-se a 1.^a edição do *Livro de Oração Comum, administração dos Sacramentos e outros Ofícios Divinos*.

— Diogo Cassels é instituído diácono.

Fevereiro

— Inaugurada a Igreja do Bom Pastor, em Candal, Vila Nova de Gaia.

Junho

— Reunião em que o Rev. Robert Moreton apresentou oficialmente o novo ministro ajudante, Rev. John England, enviado pela Sociedade Missionária Metodista de Londres.

1885 — Início da construção da igreja nova da congregação de S. Pedro nas Taipas, em Lisboa, a expensas do benemérito John Cleif.

1886 — O novo Código Penal, da autoria de Veiga Beirão, pelo Art.º 130.º, considera crime o exercício de cultos dissidentes, reeditando a intolerância religiosa dos anteriores.

— Maxwell Wright publicou um folheto na inauguração da Ponte de D. Luís que teve uma tiragem de milhares de exemplares.

— Nasce Eduardo Moreira, grande estudioso do protestantismo em Portugal.

— A Congregação de S. Pedro passa para o Templo do Largo das Taipas (Lisboa).

1887 — Joaquim Augusto dos Santos e Silva funda, juntamente com outros, a «Associação de Socorros Mútuos Fraternidade Nacional».

- Surge a Cruz Vermelha Portuguesa, que teve como pioneiro mais destacado o Major Guilherme Santos Ferreira, membro da Igreja Lusitana.
- Guilherme Dias publica *O que é a Missa?*

- 1888** — No Porto, José Jones inicia uma Missão Baptista independente, de comunhão livre.
- Fundação da Missão Independente de Ponta Delgada, após o trabalho preparatório de Maxwell Wright.

Janeiro

- No Candal, Gaia, é inaugurada, a 6, a capela do Bom Pastor, construída a expensas de André Cassels.

Fevereiro

- Henrique Wright e Manuel Melim são presos na Vila de Santa Cruz, ilha da Madeira.
- 1889** — José Nunes Chaves deixa a Igreja Lusitana e inicia o seu pastorado na Igreja Presbiteriana.
- George Robinson, industrial inglês, instalado em Portalegre, combina pregação, educação e acção social.
 - A Congregação do Bom Pastor, formalmente organizada, elegeu uma junta paroquial e um representante ao Sínodo, agregando-se à Igreja Lusitana.
 - Guilherme Dias publica *A Confissão Auricular*.
- 1890** — O «ultimatum» britânico prejudica a obra evangélica, apesar de nada lhe dizer respeito.
- Funda-se no Rio de Janeiro a Sociedade de Evangelização do Brasil e Portugal, com delegação em Lisboa.
 - John Ayres retira-se para Inglaterra depois de trinta e cinco anos passados em Portugal .
- 1891** — Começa a publicação da «Bíblia Sagrada Ilustrada», editada por Herberto Cassels (irmão de Diogo Cassels, comerciante meto-dista).
- O Rev. André Cassels é instituído diácono.
 - Santos Carvalho funda uma missão em Setúbal.
 - Surge o primeiro número do mensário evangélico para a infância *O Amigo da Verdade e da Infância*.
- 1892** — O P.º Santos Figueiredo, sacerdote católico romano, escreve ao seu Bispo e une-se à Igreja Metodista no Porto.

- Santos Carvalho, processado e preso, dá testemunho da sua crença no Tribunal e na Cadeia.
- As Igrejas da Península Hispânica são representadas no Grande Congresso da Igreja Velho Católica, celebrado em Lucerna, Suíça, pelo Rev. Cabrera, bispo eleito da Igreja Espanhola, e Lord Plunket, arcebispo de Dublin e presidente do Conselho dos Bispos da Igreja Lusitana Católica Apostólica e Evangélica.
- Guilherme Dias resigna e vai para o Brasil onde se dedicará à vida literária.

Maio

- Sermão sobre liberdade de consciência recitado pelo Rev.^{do} Joaquim dos Santos Figueiredo, na Igreja Metodista do Porto.

Setembro

- Início da publicação do boletim «Igreja Lusitana» que se estenderá até Novembro de 1923.

Dezembro

- Diogo Cassels é, a 8, ordenado presbítero pelo arcebispo de Dublin.

- 1893** — O rev. Pope é eleito bispo da Igreja Luistana mas recusa.
- Início da publicação do jornal *O Evangelista*, órgão da Igreja Lusitana até ao ano de 1900.
 - Falecimento de António Ferreira de Miranda, ex-sacerdote romano, que tinha sido encarregado da missão em S.José de Ribamar, Ericeira.
- 1894** — Alfredo da Silva, com outros jovens, funda no Porto a União Cristã da Mocidade, futura A.C.M.
- Frederico Flower é licenciado como pregador e ministro secular da Igreja Lusitana.
 - A Câmara de Gaia, presidida por Jaime Teixeira da Mota e Silva, mandou separar um quarteirão dentro do cemitério de Mafamude para os não católicos romanos.
 - Abre em Setúbal a Congregação do Espírito Santo, graças aos esforços de José Tavares Pinheiro.
 - Morre, a 24 de Dezembro, a terminar a pregação, o rev. José Nunes Chaves e sucede-lhe, no ano seguinte, na Igreja Presbiteriana, o rev. Santos Figueiredo.

Abril

- Inauguração do novo e actual templo do Torne, sob a designação de Igreja de S. João Evangelista.

Junho

- Convocação do «Sínodo da Igreja Lusitana, Catholica, Apostolica e Evangélica» com o propósito de eleger um bispo, que recaí, por unanimidade, no Rev.^{do} Godofredo Pope, doutor em Teologia.
- 1895** — O rev. João Joaquim da Costa e Almeida é processado em Sintra, com sua esposa, por ensinar doutrinas «heréticas», acabando por serem absolvidos.
- Júlio de Oliveira inicia na Estefânia, (Lisboa), uma missão doméstica, gérmen da Igreja Metodista.
 - Manuel de Melim regressa à Madeira, sua terra natal, e aí serve a Igreja Presbiteriana.
 - Diogo Cassels funda a «Sopa Económica».
 - Cassels recebe ordens de presbítero.
 - Em Vila Nova de Gaia é fundada uma União Cristã da Mocidade.
 - Alfredo Henrique da Silva entra para o ministério da Igreja Metodista.
 - A Câmara de Gaia constrói, em Fevereiro, um quarteirão no cemitério de Mafamude para enterramentos de não-católicos.
- 1896** — Fundação da União Cristã do Bonfim (6 de Julho).
- Diogo Cassels promove sessões comemorativas das vitórias portuguesas em África.
 - O rev. Joaquim dos Santos Figueiredo casa com Lavínia Augusta de Lemos na Igreja Metodista do Mirante (20 de Abril).
- 1897** — Funda-se a União Cristã da Mocidade Feminina do Candal (19 de Março).
- Morre o rev. João Joaquim da Costa Almeida (4 de Novembro), ministro da Igreja da Santíssima Trindade, em Rio de Mouro (Sintra).
- 1898** — O Rev. Santos Figueiredo ingressa na Igreja Lusitana.
- Santos e Silva funda a União Cristã da Mocidade de Lisboa e pastoreia a Igreja Presbiteriana.
 - Guilherme Jorge Smart inicia a actividade metodista episcopal, na Ilha da Madeira.

- Morrem os reverendos: Henrique Ferreira Ribeiro de Albuquerque (8 de Janeiro) e Augusto Ferreira Torres (13 de Agosto).
- Inauguração da Missão Metodista em Lisboa, no Bairro da Estefânia. O seu sucesso foi objecto de veemente protesto das autoridades eclesiásticas católicas, como do P.^o Sena Freitas e o P.^o Alçada de Paiva.

Julho

- Sai, do seminário diocesano do Porto, o terceiranista de teologia, Augusto Nogueira e pede para ser admitido na Congregação de S. João Evangelista, onde, no mês seguinte, faz a sua profissão de fé.

Novembro

- Celebração do 4.^o aniversário da União Cristã da Mocidade Portuguesa, na Capela Evangélica Metodista, presidida pelo Rev.^{do} Alfredo H. da Silva, sendo os Oradores: Moreton, Herbert Cassels, Frederico Flower, André Cassels, Diogo Cassels e Rev.^o Joaquim dos Santos Figueiredo.
- Alfredo Henrique da Silva recebe ordens de ministro, na Capela Evangélica Metodista do Porto.

Dezembro

- Fundação da União Cristã de Massarelos (8 de Dezembro).

1899

Janeiro

- Joaquim dos Santos Figueiredo é instituído presbítero da Igreja Evangélica de S. Paulo.

Mai

- Diogo Cassels é informado de que, em Setúbal, um evangelista filiado na Igreja Lusitana iria iniciar o culto todos os domingos. Na sede da Mocidade Católica, o padre Sena de Freitas profere uma Conferência em que aborda a questão da tolerância, considerando três espécies: a teológica, a individual e a civil.

Julho

- Faz exame de grego, na sede do curso superior de Letras, sendo aprovado com distinção, o Rev.^{do} Joaquim dos Santos Figueiredo tendo por examinadores Teófilo Braga, Epifânio Dias e Consiglieri Pedrosa.
- Fundação da União Cristã Evangélica da Mocidade, em Santa Catarina, Lisboa.

Agosto

- O periódico mensal «Egreja Lusitana» publica um artigo intitulado «Excomunhões Eclesiásticas», abordando excomunhões, enterros, batismos, atitudes dos padres, dificuldades vividas pelos protestantes.
- É publicado na «Voz Pública», uma referência à Conferência sobre o Padre António Vieira, realizada na Capela de S. João Evangelista.
- Sai em em «A Pátria», um artigo do Rev. Santos Figueiredo, protestando contra os impedimentos levantados a um enterro, segundo o rito da religião evangélica.

Outubro

- Sermão de Diogo Cassels negando a existência do purgatório.
- Surge em Lisboa, a 10, o primeiro número da *Revista Evangélica*, dirigida pelo ex-seminarista José Maia Barreto.

Novembro

- Semana da Oração Universal — Circular da Aliança Evangélica subscrita por ministros evangélicos de todas as partes do mundo, incluindo África, China e Brasil, pelo rev.º Robert Stewart, representante da Sociedade Bíblica em Lisboa e Robert Lithgw, pastor da Igreja Escocesa na capital, convidando os crentes a dedicar a semana de 7 a 14 de Janeiro de 1900 à oração.
- São reunidas as provas que confirmam que as Bíblias referentes à Portaria de 17 de Outubro de 1842, (oferecidas ao governador civil de Angra do Heroísmo), não continham livros apócrifos.
- No 5.º aniversário da União Cristã da Mocidade Portuguesa são distribuídos exemplares da edição monumental da Bíblia aos seguintes alunos: Adolfo Pinto, tecelão; Manuel Hilário Fabião, construtor de carruagens; Luis de Queiróz, cigarreiro; Miguel Maria Ribeiro, marceneiro e José de Oliveira Benfeito, carpinteiro.
- Conferência de James Searle, sobre a Paraíba do Norte, Brasil, na Escola do Torne, organizada pela União Cristã da Mocidade de Gaia.

1900*Janeiro*

- É mandado em paz pelo Juíz do Tribunal da Conceição, cidade de Ponta Delgada, António Garcia, evangelista acusado pelo padre Ferreira das Arrifas.

Agosto

— O Rev. Manuel Gonçalves de Sousa, ex-cónego doutoral da Sé de Luanda, filia-se na Congregação de S. João Evangelista.

1901 — O Juíz de Instrução Criminal ordena o encerramento, pela polícia, dos lugares de culto evangélico em Lisboa.

— Publicação do opúsculo do rev. José Maria Barreto, *Introdução da Reforma em Portugal*.

Janeiro

— António Lacerda, sacerdote católico romano, entra para a Igreja Evangélica.

Mai

— O Rev. Manuel Gonçalves de Sousa é nomeado professor da nova escola do Prado, lugar das Devesas, Gaia.

Julho

— Celebração do 2.º aniversário da União Cristã Evangélica de jovens do sexo feminino. Discursaram as unionistas Levia Figueiredo, Isménia Baptista e outras.

Agosto

— Aparece o primeiro número do *Bom Pastor*, órgão da Congregação do Candal (Gaia).

Outubro

— Organização de uma comissão de Propaganda na Igreja Evangélica do Bairro da Estefânia.

— As Escolas do Prado e do Torne contam 318 alunos.

— Chegada de Alfredo H. Silva, delegado português ao Jubileu da U.C.M. da América do Norte. Conferência no dia 8 sobre o Congresso Unionista de Boston a que assistiram 300 pessoas, e, no dia 11, Conferência sobre o Congresso dos Estudantes, em Northfield a que assistiram 200 pessoas.

Novembro

— Culto inaugural do 1.º Congresso das Uniões Cristãs da Mocidade de Portugal. Presença dos delegados de todas as uniões e ministros de todas as Igrejas Evangélicas.

— Sessão solene da União do Mirante, comemorativa do 7.º aniversário da sua fundação.

Dezembro

— Inauguração, no lugar do Prado-Devesas (Gaia), de uma escola

de instrução primária, sucursal da do Torne, com uma matrícula de 50 alunos.

- Reorganização da União de Lordelo, no Porto, sob a égide das Uniões Portuguesas.
- O Jornal de Notícias publica um artigo sobre «Escola do Torne», onde se dá conta que dada a abertura da escola (em 1883) foram já aprovados 586 alunos, ou seja, uma média de 31 por ano.

- 1902** — Chega ao Porto Rodolfo Horner, secretário-geral das Uniões Cristãs, procedente da Suíça.
- Por morte do Cónego Dr. Thomas Godofred Pembroke Pope, o rev. Cândido Joaquim de Sousa assume a presidência do Sínodo Lusitano.
 - Moreton sucede a Stewart (abandona Portugal) na agência das Sociedades de Tratados e Bíblica.
 - Jorge Grubb, famoso evangelista irlandês, realiza conferências muito assistidas, em Lisboa.
 - Igreja Lusitana, balanço: 105 membros comungantes e 7 à prova.
 - O periódico *Egreja Lusitana* anuncia o aumento da tiragem para 16 números anuais.

Janeiro

- É preso na cadeia de Albergaria-a-Velha, para cumprir uma pena de 20 dias, João Nunes Pinheiro, acusado de anunciar a salvação da graça e de espalhar alguns folhetos com textos da Sagrada Escritura. Foi denunciado pelo pároco de Frossos.

Junho

- 3.^a Reunião Bíblica na sede da União Cristã do Bonfim (Porto).

Julho

- As uniões de Lisboa enviam José Maria Barreto como representante ao Congresso Universal realizado em Genebra.
- Realização, em Génova, do Congresso Universal das Uniões Cristãs da Mocidade Feminina, com a participação de representantes de todos os países. Os trabalhos do Congresso foram exclusivamente dirigidos pela ala feminina.
- Visita do Comandante Boer Mostert às escolas e igrejas evangélicas.

Agosto

- O colportor Silva Zenhas é preso em Guimarães por difusão de Novos Testamentos e Bíblias.

- Presença em Portugal de Álvaro d' Almeida, secretário-geral das Uniões Cristãs Brasileiras e delegado ao Congresso Internacional de Cristiania.
- Comemoração do 2.º aniversário do grupo de Propaganda Evangélica da União do Bonfim, presidido por Armando Pereira de Araújo.
- Surge o primeiro número do órgão interconfessional *Luz e Verdade*, dirigido pelo Rev.^{dos} Armando Araújo, Frederico Flower e A. Fiandor.

Setembro

- Mary Cassels é nomeada membro delegado da Comissão Internacional das Uniões Femininas.

Outubro

- O Rev. Thomas Pelvertaft visita Portugal para tratar de assuntos referentes à Igreja Lusitana, tendo pregado nas congregações da Igreja.
- Partida para Beja do colportor Bráulio da Silva com a missão de difundir a mensagem evangélica.
- Isménia F. Baptista é nomeada membro delegado da Comissão Internacional das U. Femininas.
- A União de Massarelos abre um curso nocturno para analfabetos, bem como um Curso de Francês para os membros das diferentes uniões.
- Chegada a Portugal de Rodolph Horner, para o lugar de secretário-geral das Uniões Portuguesas.
- Abrem as escolas femininas na Escola do Prado, Gaia.

Novembro

- Abrem as aulas femininas na Escola do Prado, Gaia.
- J.P. da Conceição e H. Brandão organizam um culto ao ar livre, em Mangualde, a que assistem mais de 200 pessoas.
- George Searle difunde o evangelismo em Caminha, fundando classes bíblicas com o colportor H.Brandão.
- Inauguração da U.F. da Estefânia.

Dezembro

- Perseguição aos cultos evangélicos, em Setúbal, por fanáticos manobrados por jesuítas.

1903 — Charles Swan, cidadão inglês, missionário em Angola e por

longos anos hóspede de Silva Porto, em Belmonte, fixou-se nesta data em Lisboa.

—Augusto Nogueira regressa à Igreja Lusitana.

Janeiro

- Elaboração dos Estatutos da União da Figueira da Foz, baseados nos do Mirante.
- Presença em Portugal de Pierre Loze, evangelista suíço que fez uma conferência na Igreja do Mirante.
- Perseguição da Missão Metodista, na Madeira, por intolerantes tidos por jesuítas (invasão do culto, polémicas e apupos).
- George Grubb realiza reuniões nas Igrejas de Candal, Redentor e Mirante. O seu intérprete foi o evangelista Henrique Wright.
- Apedrejamento da Casa da Missão de Guimarães.
- Morte de George Searle, auxiliar de Diogo Cassels na fundação do Torne e promotor da construção da Capela e Escolas do Mirante.
- Reunião das diferentes comunhões evangélicas do Porto e Gaia na Capela do Redentor.
- Reunião do Sínodo Geral da Igreja Lusitana, na Igreja de S. Pedro, em Lisboa.

Fevereiro

- Fundação da Liga do Esforço Cristão, destinada à oração, difusão do Evangelho e colaboração nas obras da Igreja.

Março

- Bráulio José da Silva, colportor da Sociedade Bíblica de Londres, preso na cadeia de Loulé por andar a vender exemplares das Sagradas Escrituras.
- O Comité Internacional prorrogou por três anos a estadia de Rodolfo Horner em Portugal.

Abril

- Rodolfo Horner realiza uma Conferência sobre a Califórnia, na Igreja de S. João Evangelista, em Gaia.
- Inauguração da Nova Capela Evangélica, na freguesia de Ramalde, Porto, com mais de 200 lugares.
- Aprovação dos Regulamentos da 1.ª secção infantil da União de Jovens Cristãos (Janelas Verdes, Lisboa), cuja direcção foi assumida por D.B.O. Albuquerque.
- Mateus Z. Stober, missionário em Angola, realiza uma con-

ferência em Lisboa, debruçando-se sobre o atraso da missão e a falta de pregadores.

Maio

- Partida do colportor Silva Zenhas para o Minho.
- Chegada a Vila Nova de Gaia do Dr. João Harden, para dirigir o curso teológico da Igreja Lusitana, coadjuvado por Diogo Cassels e Frederico Flower, que se inicia a 11 desse mês e dura até 1907.
- Roberto Shields, missionário da Igreja Metodista Episcopal, funda na cidade de Luanda uma nova União Cristã da Mocidade.
- Partida de Rodolfo Horner para a Suíça.

Junho

- Presença dos Colégios Evangélicos no cortejo fúnebre de Almeida Garrett: Colégio Presbiteriano, Escola Evangélica do Bairro Estefânia, Colégio Evangélico Lusitano e Escola Evangélica Portuguesa.
- Manuel Pinto dos Santos (ex-abade de Anadia) escreve um artigo contra a confissão auricular, publicado no *Vanguarda*.
- Inauguração da Liga de Esforço Cristão, anexa à Igreja de S. João Evangelista, em Gaia, que foi presidida por Diogo Cassels.
- Bráulio da Silva, obrigado a retirar-se de Faro, segue para o Alentejo.

Julho

- António Carmezim da Silva realiza trabalho evangélico em Monção e Melgaço, sendo ameaçado e perseguido.

Agosto

- 2.º aniversário da Sociedade de Esforço Cristão na Calçada do Cascão, em Lisboa.
- 1.º aniversário da União Feminina de Chelas.
- Lançamento da 1.ª pedra da futura União Central do Porto, num terreno da Rua D. Carlos I.

Setembro

- Distribuição de milhares de exemplares do «Evangelho segundo S. João», no Porto.
- Os estudantes de Teologia da Igreja Lusitana distribuíram, entre os trabalhadores do Porto e Gaia, o folheto evangélico «100 dias de Indulgência».

- Abjuração do ex-padre José Júlio de Miranda e Castro em carta ao Bispo do Porto.

Outubro

- Bráulio da Silva parte para o Brasil. De regresso, o colportor evangeliza nos Açores, de onde volta à capital em Maio de 1904.

Novembro

- Na Madeira, consagração do presbítero Manuel Pinto Correia e dos diáconos João Franco, José Jerónimo Franco e Manuel Franco.

Dezembro

- 1.º registo civil em Espinho de um filho de Firmino Guedes e Ermelinda Pereira Guedes, a que assistiu o Rev.^{do} Alfredo da Silva.

1904 —

Janeiro

- Inauguração das Conferências Populares da União do Mirante, com o tema: «A mocidade e o porvir», por Robert Moreton.

Fevereiro

- Inauguração da União Cristã da Mocidade de Viana do Castelo, presidida por André Cassels.
- Escolhido o dia 14 de Fevereiro, pela Federação Universal dos Estudantes Cristãos, para o dia de oração pela Mocidade Académica.

Março

- Instituição da União Cristã de Lourenço Marques, com 12 membros fundadores.

Maio

- Chega a Portugal o Rev.^{do} Thomas Pulvertaft, 1.º secretário da Sociedade de Auxílio às Igrejas Episcopais de Espanha, e do Rev.^o Carlos Fison.

Junho

- Quermesse no Novo Salão do Torne a favor das Missões Cristãs na China, para onde fora William Cassels, consagrado, a 12 de Outubro de 1895, bispo *in partibus*.

Julho

- Os membros da Igreja dos Rebuscadores, durante um passeio a Braga, viram apreendidos pela polícia os «Tratados Evangélicos» que pretendiam distribuir.
- O colportor Bráulio difunde na Madeira 157 Bíblias, 87 «Novos Testamentos» e 700 «Porções de Escrituras».

Agosto

- Conferência sobre as perseguições religiosas, na Igreja de S. João Evangelista.
- 1905** — Realiza-se o 2.º Congresso das U.C.M. no Porto, no Salão Evangélico recentemente inaugurado.
- Reginald e Kate Young, casal canadiano, cria, no Porto, a primeira congregação baptista que dura até 1907.
 - Inicia-se o serviço religioso na Madalena, Gaia, sob a direcção de André Cassels.
 - Diogo Cassels cria um Banco Económico para tornar autosuficiente a Liga do Esforço Cristão.
 - Rodolfo Horner transfere-se para a U.C.M. de Lisboa, onde realiza uma obra admirável.
 - Assume a presidência do Sínodo Lusitano, por morte de Cândido de Sousa, o Rev.^{do} Santos Figueiredo.
 - Morrem os Rev.^{dos} Manuel António Pereira Júnior, que foi ministro da Igreja de S. Paulo, e Cândido Joaquim de Sousa (24 de Abril), presidente do Sínodo, sendo eleito, a 9 de Maio, para o substituir, Joaquim dos Santos Figueiredo.
 - Realiza-se, em Guimarães, o primeiro enterro evangélico.
- 1906** — Sai do prelo o *Manual Político do Cidadão Português*, de Trindade Coelho, reeditado em 1910, que regista 55 igrejas reformadas e 31 escolas evangélicas.
- III Aniversário da Liga do Esforço Cristão, realizado no salão do Torne, com alocação de Rodolpho Horner.
 - Augusto Nogueira nomeado professor da Escola do Torne.
 - O rev. Alfredo Joaquim de Castro, ex-prior da Madalena (Gaia), entra para a Congregação do Salvador do Mundo.
 - O rev. William E. Collins, bispo da Comunhão Anglicana, visita as capelas do Redentor (Porto) e S. João Evangelista (Gaia).
- 1907** — A Igreja Metodista de Lisboa, perdido o auxílio da Sociedade de Londres, adopta o congregacionalismo.

- Carlos Swan deixa a Missão em Angola, onde trabalhara, e funda a «Assembleia dos Irmãos» em Lisboa.
- O general Dantas Baracho defende, na Câmara dos Pares, os direitos cívicos dos protestantes.
- Um acórdão da Relação de Lisboa reconhece o direito de divulgação da chamada «Bíblia protestante».

Janeiro

- Morre, a 13, no Brasil, o rev. Guilherme Dias da Cunha.

Março

- Inaugurada uma Missão Evangélica no lugar do Outeiro, Oliveira do Douro, sob a direcção do pastor José Maria Leite Bonaparte.

Maiο

- Um acórdão da relação de Lisboa anula a sentença condenatória da venda da chamada «Bíblia protestante».

Junho

- É inaugurado a 7, em Lordelo do Ouro, o edifício para a Missão e Escola Evangélicas, construído a expensas de Herbert Cassels e esposa.

Setembro

- Teve lugar, na cidade da Haia, o VII Congresso Internacional da Igreja Velho-Católica, com a presença de 7 bispos holandeses, alemães e suíços, um representante do bispo das Filipinas, o bispo eleito de Cleveland, o arcebispo da Áustria e muitas curas e grande número de leigos de todas as nações. O rev. Diogo Cassels representou Portugal.

Outubro

- O Rev. José Maria Leite Bonaparte oferece-se para professor do Colégio Lusitano, de Oliveira do Douro, Gaia, criado por iniciativa de membros da Liga do Esforço Cristão.

1908 — Constrói-se a 1.^a Igreja Baptista do Porto, por diligência de Zacarias Taylor, vindo do Brasil.

- A Liga Nacional de Instrução concede a Diogo Cassels a comenda de «Benemérito da Instrução», reconhecendo o trabalho desenvolvido no combate ao analfabetismo.

1909

Maiο

- O 3.^o Congresso das U.C.M., na Sala Portugal da Sociedade de

Geografia de Lisboa, atinge pleno êxito. Nele esteve presente João Mott, futuro Prémio Nobel da Paz, e Cristiano Phildius, presidente da Comissão Mundial das U.C.M.

Julho

— Constitui-se a Associação Protestante Portuguesa.

1910

Outubro

- Surge o primeiro número de *Arauto Cristão*, da Congregação de Setúbal, dirigido pelo Rev. José Pereira Martins.
- Publicado, a 22, o Decreto que extingue o ensino da doutrina cristã nas Escolas Primárias e, a 29, o que reorganiza a Instrução Primária e declara a neutralidade do ensino em matéria religiosa.

Dezembro

- Em sessão camarária de 21 é deliberado mudar o nome de Rua do Torne para Rua Diogo Cassels.
- A Junta Paroquial de Santa Marinha, Gaia, acaba com o muro que separava, no cemitério, os católicos dos não católicos.

1911

Abril

- Entra em vigor o novo Código do Registo Civil que reconhece, em pleno, o direito de cada um às suas próprias crenças.
- É publicada, a 20, a Lei da Separação da Igreja do Estado.

- 1912** — A União Central da Mocidade de Lisboa anunciava cursos nocturnos de alemão, francês, inglês e esperanto.
- O poeta Afonso Lopes Vieira, numa conferência relativa a Gil Vicente, afirma: «Gil Vicente logrou reunir os dons dum jogral da Idade Média, dum artista da Renascença e dum filósofo da Reforma.»

Março

- Na União Central da Mocidade de Lisboa, foi fundada a patrulha original da Associação dos Escoteiros de Portugal.

1913

Janeiro

- Reabertura da Igreja de Jesus (Lisboa).

Fevereiro

- A congregação de Oliveira do Douro é incorporada na Igreja Lusitana sob a designação de Igreja de Cristo.

Setembro

- José Augusto dos Santos e Silva inaugurou a Igreja Evangélica de Braga, baptizando três irmãos. Foi aí feito o reconhecimento e consagração do pastor Eduardo Moreira e do diácono César Tibúrcio Abreu.
- 1914** — O pastor João Jorge de Oliveira administra o baptismo na Igreja Baptista de Viseu.
- 1915** — Leovigildo Sales obtém um lugar de pregador em Valezim, Ceia.
— No Diário do Governo de 15 de Novembro, é publicado um louvor a Diogo Cassels pelas suas actividades de benemerência.
- 1916** — Morre, aos 94 anos, Manuel dos Santos Carvalho, sucedendo -lhe, na direcção da Igreja Evangélica Portuguesa, José Augusto dos Santos e Silva.
— Em Espanha, morre o Bispo D. Juan Cabrera que muito colaborou com as Igrejas Evangélicas de Portugal.
— É inaugurado, a 13 de Fevereiro, na Rotunda da Boavista, Porto, o *Tabernáculo Baptista*.
- 1917** — Morre no Porto, a 14 de Março, o rev. Robert H. Moreton.
- 1918** — Hebert Cassels Júnior, filho de Herbert Cassels, é condecorado com a Ordem de Avis pelo seu comportamento na primeira guerra mundial.
- 1919** — Joaquim dos Santos Figueiredo é o presidente da Aliança Evangélica Portuguesa (até 1924) .
- 1920** — António Maurício, ordenado pastor, substitui o Rev. João Jorge Oliveira na Igreja Baptista do Porto
— Por esta data começa a dar-se conta da existência do Pentecostalismo em Portugal, intensamente combatido.
— Surge no Porto, em Outubro, o 1.º número do *Portugal Evangélico* e, ainda, o *Triângulo Vermelho*, fundado por Eduardo Moreira.

- 1921** — Durante a sua ida à Suíça, Diogo Cassels assiste, em Setembro, a duas sessões da Assembleia da Sociedade das Nações.
- 1922** — Eduardo Moreira representa Portugal nos congressos pedagógicos protestantes na Provença (França).
— Eduardo Moreira inicia o «Dia do Gaiato» na capital do Norte.
— Joaquim dos Santos Figueiredo é eleito Bispo da Igreja Lusitana, na reunião sinodal realizada no Porto.
- 1923** — Morre, a 7 de Novembro, Diogo Cassels.
— Augusto Nogueira assume a direcção da Escola do Prado.
— Criação das missões evangélicas de Santo Estêvão (em Azevedo de Campanhã, Porto), de Alcácer do Sal e a do Cristo Remidor (em Évora).
- 1924** — Surge uma nova «Liga Juvenil» no Prado (Gaia).
— Funda-se «O Cristão Lusitano», órgão da imprensa evangélica.
- 1925** — Morrem Wiliam Cassels e sua esposa Mary Louise Legg.
- 1926** — O Rev. António Maurício funda o mensário «O Semeador Baptista», órgão de evangelização e doutrina.
- 1927** — Nasce a Associação de Beneficência Evangélica da preocupação social do pastor José Augusto dos Santos e Silva, que mantém lares em Loures, Porto, Almeirim, Vila Franca de Xira, Lourel, Estremoz, Colares e Aveiro.
- 1930** — As comunidades protestantes fecham-se sobre si mesmas, devido à aliança entre a Igreja e o Salazarismo. Situação que dura a década de 30.
- 1931** — Morre, a 20 de Dezembro, André Cassels.
- 1932** — Criação da missão de Santiago Apóstolo no lugar da Arroiteia, em Valbom (Gondomar).
- 1933** — David R. W. Scott regressa à Escócia, após 13 anos de permanência em Portugal, como pastor da Igreja Escocesa de Lisboa.
- 1935** — É fundada, no Torne, a «Associação dos Antigos Alunos» a 1.^a em todo o país.

- 1936** — Cria-se a «Sociedade de Senhoras da Igreja do Prado».
- 1937** — Morre, a 18 de Agosto, Joaquim dos Santos Figueiredo.
- 1938** — O Governo Civil do Porto aprova os Estatutos da Igreja Metodista Portuguesa, permitindo uma maior autonomia em relação à Conferência Metodista de Londres.
— A memória de Diogo Cassels é perpetuada num busto em bronze, colocado no Jardim do Morro (Gaia).
- 1940** — Eduardo Moreira é eleito para o cargo de Superintendente da União das Igrejas Congregacionistas portuguesas.
- 1943** — Faleceu em Gaia o Rev. Frederick William Flower.
- 1944** — Criação da missão evangélica de Santo André, no Amora.
- 1945** — Eduardo Moreira demite-se do cargo de Superintendente e, dois anos depois, é ordenado diácono da Igreja Lusitana.
- 1947** — Os Estatutos da Igreja Evangélica Presbiteriana de Portugal são reconhecidos.
- 1948** — A Igreja Metodista organiza o seu 1.º Sínodo nacional.
- 1949** — Michael Testa, pastor presbiteriano americano, lança em Carcavelos o 1.º Seminário português protestante de Teologia, dotado de um curso de estudos completos.
— Cria-se, em Leiria, um Seminário para a formação dos ministros da Igreja Baptista.
— Três ministros da Igreja Lusitana destacam-se no mundo evangélico: o Rev. Eduardo Moreira vindo do Congregacionismo, o Rev. Dr. Daniel de Pina Cabral, advogado e o Rev. Dr. Luis Rodrigues Pereira, médico.
- 1952** — 1.º Sínodo Nacional da Igreja Presbiteriana.
— O rev. Daniel de Pina Cabral é nomeado ministro-auxiliar do Prado, onde permanecerá 10 anos.
- 1958** — O Rev. António Ferreira Fiandor é sagrado bispo da Igreja Lusitana.

1962 — O Rev. Daniel Pina Cabral transfere-se para a paróquia do Bom Pastor.

1966 — A Igreja presbiteriana compra um terreno em Buarcos, Figueira da Foz e um pastor americano que coopera com a Igreja, Frederico Bronkene, sugere a formação de um centro ecuménico.
— Morre, a 2 de Março, o cónego Augusto Nogueira.

1970 — Morre Guidi Waldemar de Oliveira, então presidente da Aliança Evangélica Portuguesa.

1971 — As Igrejas Lusitanas, Metodista e Presbiteriana fundam o Conselho Português das Igrejas Cristãs (COPIC).

1979

Janeiro

— Começa a editar-se *O Novo Despertar*, órgão diocesano da Igreja Lusitana.

Maior, 25-27

— Reúne, na Figueira da Foz, a 1.^a Assembleia Geral de Jovens Lusitanos, formalizando o recém-criado Departamento da Juventude da Igreja Lusitana (DJIL).

Junho, 16

— No Sínodo Diocesano, D. Fernando da Luz Soares é eleito Bispo Auxiliar.

1980

Março, 8

— Celebra-se na Catedral de S. Paulo, Lisboa, o centenário do primeiro Sínodo da Igreja Lusitana.

Maior, 1

— D. Fernando Soares, Bispo Auxiliar eleito, é sagrado em Vila Nova de Gaia, com a participação do bispo auxiliar do Porto, em representação do prelado da diocese, D. António Ferreira Gomes.

Maior, 2-3

— Reúne-se em Vila Nova de Gaia o 3.^o Congresso da Igreja Lusitana.

Julho, 5

- A Igreja Lusitana é oficialmente integrada na Comunhão Anglicana.

1981

Abril, 30-Maio, 2

- O Sínodo elege D. Fernando da Luz como Bispo Diocesano, sucedendo a D. Luís César Rodrigues Pereira, que resignou por limite de idade.

Outubro, 25

- Em Mem Martins, arredores de Lisboa, é inaugurada a Capela da Santíssima Trindade.

Dezembro, 8-9

- O Conselho Português de Igrejas Cristãs reuniu no Centro Ecuménico «Reconciliação», na Figueira da Foz (Buarcos), e pronunciou-se por um debate fraterno sobre as linhas de ecumenismo a seguir pelas igrejas evangélicas em face da igreja católica-romana prevalentemente maioritária no país.

1982

Maio

- O bispo Fernando Soares, pároco da igreja catedral de S. Paulo, acompanhado do Rev. Dr. Nelson Horta, deslocou-se à Nunciatura Apostólica, em Lisboa, a fim de apresentar respeitosos e fraternos cumprimentos, em nome da Igreja Lusitana, ao Papa João Paulo II, de visita a Portugal.

1983

Junho, 2-4

- O Sínodo Diocesano da Igreja Lusitana aprovou um plano de acção pastoral, a desenvolver no próximo quinquénio, que incluiu a revisão do Livro de Oração Comum, a criação de grupos de oração e estudo bíblico em casas particulares e/ou igrejas a instituição do «Dia de Trabalho para a Igreja» (Diocese).

1984

Março, 3

- A Comissão Permanente da Igreja Lusitana aprova uma declaração pública sobre o ensino de Religião e Moral nas escolas públicas, que foi publicada em *O Novo Despertar*.

Novembro, 6

- Morre D. Luís Pereira, bispo diocesano da Igreja Lusitana entre 1962 e 1981. A revisão litúrgica e o empenhamento ecuménico marcaram profundamente o seu episcopado.

1985

Novembro, 3-8

- A 3.^a reunião de Igrejas dos países de Expressão Portuguesa em África (RIPEPA) teve lugar na Cidade da Praia, Cabo Verde, com a participação de 40 representantes das Igrejas Evangélicas de Moçambique, Angola, Cabo Verde e Guiné.

1986

Novembro, 16

- É erigido, o novo templo da Paróquia da Sagrada Família, em Queluz.

1987

Abril, 12

- É erigido o novo templo da Paróquia de S. Tomé, em Castanheira do Ribatejo.

Outubro

- Leopoldo Figueiredo, reputado hinólogo da Igreja Lusitana, publica o livro «Cânticos espirituais» (Publicações Europa-América).

1988

Abril, 16

- A Comissão Permanente da Igreja Lusitana emite uma declaração sobre o novo projecto de lei laboral (Lei dos Despedimentos), publicada no «Novo Despertar».

Junho, 3-4

- Em Setúbal, sob o tema «150 anos de presença Protestante em Portugal», reuniu o Sínodo da Igreja Presbiteriana de Portugal, presidido pelo leigo João Sérgio Furtado. A sessão vibrou um golpe no caminho da unidade e do ecumenismo entre as três Igrejas Sinodais — a Lusitana, a Presbiteriana e a Metodista —,

ao resolver, unilateralmente, assumir a responsabilidade da gestão do Centro Ecuménico Reconciliação (CER) e ao relegar as outras duas igrejas para um papel secundário.

- A Igreja Lusitana cria o Centro Lusitano de Estudos Teológicos (CLET), cuja coordenação foi confiada ao Rev. Dr. Nelson Horta, visando a formação religiosa de Clérigos, Pregadores, Leitores, Catequistas ou, ainda, de qualquer pessoa que deseje aprofundar o seu conhecimento em ciências religiosas.

1989

Abril, 15

- Em importante Encontro Nacional realizado em Vila Nova de Gaia, celebram-se os primeiros dez anos do Departamento da Juventude da Igreja Lusitana. (DJIL).

Junho, 2-3

- Reuniu, em Braga, o Sínodo da Igreja Metodista.

Outubro

- Encerradas as actividades de ensino primário nas escolas do Torne e do Prado (Vila Nova de Gaia), prosseguindo a acção educativa e de animação social através da «Associação das escolas do Torne e do Prado».

1990

Fevereiro, 13

- A Aliança Evangélica Portuguesa, que congrega grande número de comunidades protestantes, informou em conferência de imprensa, realizada em Lisboa, ter sido recebida pelo Procurador-Geral da República e pelo Ministro da Justiça, a quem denunciaram a discriminação de que são vítimas em Portugal.

Junho, 12-16

- O 77.º Sínodo Diocesano da Igreja Lusitana aprova a possibilidade de ordenação de mulheres.

Junho, 12-13

- A Igreja Evangélica Presbiteriana reuniu o seu Sínodo Nacional, nas instalações do Centro Ecuménico Reconciliação, constatando a necessidade de readquirir um novo dinamismo eclesial.

1991*Junho, 13*

- Realizada a 1.ª Assembleia Geral da Associação das Escolas do Torne e do Prado, criada em Vila Nova de Gaia para prosseguir o trabalho educativo naquelas escolas.

Outubro

- Editada a «Liturgia da Igreja Lusitana», para substituir o antigo «Livro de Oração Comum» de 1884, cuja última edição saíra em 1928.

Outubro, 30-Novembro, 2

- O 78.º Sínodo Diocesano aprova um pedido de integração na Igreja Lusitana de uma comunidade cristã da Ilha de Jersey, Nova Inglaterra, criando-se assim a Missão Diocesana de S. Paulo.

1992*Fevereiro*

- Leopoldo de Figueiredo edita novo livro de música litúrgica — a cantata «O Varão de Dores», das edições Europa-América.

Fevereiro, 20

- 1.º Encontro Ecuménico, em Viseu, entre representantes máximos das Igrejas do COPIC — D. Fernando Soares (Lusitana), Rev. Ireneu Cunha (Metodista), Rev. José Salvador (Presbiteriana) e Rev. Manuel Cardoso (Secretário-Geral) — e a Comissão Episcopal da Doutrina da Fé da Igreja Católica Romana — D. António Monteiro (Bispo da Diocese), D. Jorge Ortiga (Bispo Auxiliar de Braga) e P.º Manuel da Rocha Felício (Secretário da Comissão) —, na sequência de diversos contactos anteriores e do Encontro de Santiago de Compostela, 5.º Ecuménico Europeu, deliberou promover os estudos confessionais e o apoio comum à resolução de problemas do interesse dos cristãos e dos cidadãos em geral, referentes à ecologia, direitos humanos, questões de justiça social e dos emigrantes dos PALOP (países africanos de língua oficial portuguesa) que trabalham em Portugal.

Abril, 26

- D. Luís Pereira é homenageado em Vila Franca de Xira, terra de

sua naturalidade, através de uma placa colocada no Hospital e a atribuição do seu nome a uma artéria daquela cidade.

1993

Abril, 3

- Reúne em Vila Nova de Gaia o 1.º Encontro de Mulheres da Igreja Lusitana, iniciando-se assim as actividades de mais um Departamento Nacional, o DMIL.

1994

Outubro, 2

- Visita de Frei João d'Alcaravetam, presbítero anglicano, que, após longos anos de serviço na Igreja Episcopal dos EUA, se encontra em Portugal a trabalhar na Igreja Lusitana como missionário.

Dezembro, 6

- Realização, no Centro Ecuménico Reconciliação, de mais um encontro ecuménico entre as Igrejas do COPIC (Lusitana Metodista, Presbiteriana) e a Igreja Católica Romana.

1995

Abril, 30-Maio, 1

- A Igreja Lusitana acolhe o 1.º Encontro Europeu de Bispos Anglicanos, realizado em Vila Nova de Gaia.

Maio, 6-7

- No âmbito das comemorações do centenário do templo de S. João Evangelista, realiza-se em Vila Nova de Gaia um colóquio histórico sobre as origens do protestantismo e a realidade desta localidade nos finais do século passado.

Novembro, 1

- O Arcebispo de Cantuária, Dr. George Carey, primeiro Arcebispo de Cantuária a visitar Portugal, deslocou-se para contactar de perto com a Igreja Lusitana e com o meio social em que se desenvolve a sua actividade, em particular o Bairro do Pêgo

Longo (Queluz), tendo-se encontrado com os representantes do Conselho Português das Igrejas Cristãs e a Conferência Episcopal Portuguesa e presidido a uma celebração ecuménica com o cardeal-patriarca de Lisboa, D. António Ribeiro, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, e dado uma conferência de Imprensa, com o lançamento de um livro de espiritualidade de sua autoria.

FONTES

I. Manuscritas e Impressas

Arquivo Histórico Diocesano da Igreja Lusitana, (ILCAE)

ASPEY, Albert — *Alguns Apontamentos* apresentados na celebração do 90.º Aniversário da inauguração do Templo do Mirante — 25 de Março de 1967, s/e

ASPEY, Albert — *Por Este Caminho*, Porto, Igreja Evangélica Metodista, 1971

Biblioteca «António Maria Candal», dir. Rev. André Cassels, 1.ª Série, Porto, 1908

CARDOSO, Manuel Pedro — *História do Protestantismo em Portugal*, s/e, Cadernos CER, 1985

CASSELLS, Diogo — *A Reforma em Portugal*, Porto, 1908

DIAS, Guilherme — *Sermão* recitado por ocasião da inauguração da abertura da Capella Evangélica Methodista Portuense em 25 de Março de 1877, Porto, Tip. de D. António Moldes, 1877, 29 p.

FIGUEIREDO, Santos — *Factos Notáveis da História da Igreja Lusitana*, Porto, 1909

GUICHARD, François — *Le Protestantisme au Portugal*, in “Arquivos do Centro Cultural Português”, volume XXVIII, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1990, pp. 455-482, {existe separata}

MOREIRA, Eduardo — *Notas Históricas sobre a origem das Igrejas Evangélicas em Portugal*, in «Revista de História», II n.º 6 (Lisboa, Abril-Junho 1913), p. 114-121

— *A Situação Religiosa de Portugal, conspecto e considerações*, Lisboa, Ed. Portugal Novo, 1935

— *Esboço da História da Igreja Lusitana*, Vila Nova de Gaia, Edição Sínodo da Igreja Lusitana Católica Apostólica Evangélica, 1949

- *Vidas Convergentes*, Lisboa, Ed. Papelaria Fernandes, 1958
- *Gil Vicente e a Reforma*, 1966, 8 p.
- *A Reforma Protestante e os seus antecedentes em Portugal*, Separata de «Língua e Cultura», III 1, Lisboa, Sociedade de Língua Portuguesa
- MOREIRA, Joaquim Manuel Mendes — *Origens do Episcopado em Portugal — O despertar da Igreja Lusitana* (Dissertação apresentada à F.L.U.P.), 2 vols., Porto, 1995
- PEIXOTO, Fernando Aníbal Costa — *Diogo Cassels, uma vida em duas margens* (Dissertação de Mestrado apresentada à F.L.U.P.), 2 vols. Porto, 1995
- TESTA, Michael P. — *Injuriados e Perseguidos. Panorâmica histórica da fé reformada em Portugal*, Montijo, 1977
- TUCKER, John T. — *Heróis da Cruz*, Lisboa, Junta Presbiteriana de Cooperação em Portugal, 1957

II. Periódicos

- O Comércio de Gaia*, ano VIII, n.º 374, 10 de Abril de 1938
- Ecclesia*, n.º 1 a 24, Janeiro de 1949 a Outubro de 1953
- Egreja Lusitana*, (1892- 1923)
- O Evangelista*, (1892 - 1900)
- Luz e Verdade*, (1902 - 1922)
- A Reforma*, (1877 - 1892)
- O Novo Despertar* — órgão da Igreja Lusitana Católica Apostólica Evangélica (1984, em publicação)

